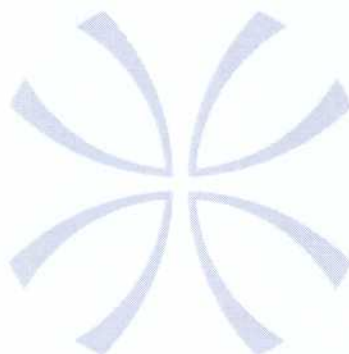


AR

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO



TÉCNICAS DE REINTEGRAÇÃO CROMÁTICA

2º Ano
Regime: Semestral (1º) ECTS: 4
Carga Horária: 108h (Total): 15 TP + 45 PL + 3OT
Ano Lectivo: 2013/2014

Aulas Teorico-Práticas e Aulas Práticas:
Cláudia Falcão Neto
Equiparada a Assistente do 1º Triénio

PROGRAMA

Objectivos

Pretende-se dotar os alunos de conhecimentos teórico-práticos sobre a percepção visual – os fenómenos da luz e cor (estudos fundamentais e princípios) e o rigor de leitura de obras bi e tridimensionais (volumetria, peso visual, linhas de força, estudo figurativo, estudos de cor, luz e sombra) –, permitindo que os conteúdos programáticos sejam adequadamente interpretados e experimentados através de exercícios práticos executados em aula, de forma a desenvolver a sensibilidade e a destreza manual na manipulação da cor com vista à integração cromática.

Conhecimentos e Competências a Desenvolver

- . Saber reconhecer os elementos estruturais da linguagem plástica;
- . Saber usar os princípios de percepção visual para avaliar o impacto dos danos a nível da leitura de obras de arte;
- . Desenvolver a sensibilidade e a destreza manual na manipulação da cor;
- . Saber intervir em obra real – avaliar a aplicabilidade dos métodos de reintegração aprendidos, olhando às possibilidades e finalidades perceptivas e aos princípios éticos e critérios de intervenção em Conservação e Restauro.

Metodologia

Conteúdos Programáticos

A percepção visual tem um papel destacado no processo de avaliação crítica das características formais do objecto, tanto em sentido absoluto como relativamente ao seu estado de conservação, e reconhece-se a importância da aplicação de uma série de princípios perceptivos, que utilizamos muitas vezes intuitivamente, na resolução de problemas de integração cromática.

Seguindo uma sequência lógica, partindo de conhecimentos elementares sobre cor e do entendimento de regras perceptivas que estiveram na origem da construção da obra por parte do artista, avançando finalmente para a resolução de problemas de integração cromática, serão aprofundados, a um nível teórico e prático, os diferentes métodos de reintegração cromática – os seus objectivos e aplicação, procedimentos, níveis de intervenção, materiais e técnicas.

I. PERCEPÇÃO VISUAL E FORMA PLÁSTICA

1. Elementos estruturais da linguagem plástica - bi e tridimensionalidade
 - 1.1. A linha como elemento de construção e significação.
 - 1.2. A linha como elemento estrutural de força ou tensão direccional.
 - 1.3. Valor expressivo.
2. Elementos estruturais da linguagem plástica – Cor, Luz e Valor.

- 2.1. Efeitos ópticos, teorias e definições – qualidade térmica, harmonias e qualidade expressiva.
- 2.2. Matiz, tom e croma.
- 2.3. Cores primárias, secundárias e intermédias. Cores complementares. Cores terciárias.
- 2.4. Misturas aditivas e subtractivas.
- 2.5. Justaposição de matizes, graus contrastados de saturação, contraste da oposição claro-escuro e contraste complementar.
- 2.6. A cor como elemento suplementar, que complementa a tridimensionalidade.
- 2.7. A cor na composição pictórica.

II. PERCEPÇÃO VISUAL E RESTAURO

1. Olhar...

Percepção elementar – a percepção visual enquanto resposta a um estímulo sensorial; a percepção visual elementar na execução e na leitura de obras de arte;

2. Modos de olhar – o que vemos e como vemos

2.1. Percepção visual: sensação, concepção intelectual (e sentimento?)

2.2. A educação do olhar

3. Olhar de novo...

A recuperação da imagem – o papel da percepção visual na análise do estado de conservação de obras de arte.

3.1. Funções da análise da imagem no restauro

3.2. Percepção visual e estado de conservação – a acção das discontinuidades de cor e gradientes; peso e equilíbrio visual; alterações naturais e nível de intervenção.

3.3. Reintegração cromática

Objectivos e metodologias

Metodologias – Reintegração mimética ou ilusionista e Reintegração diferenciada

Materiais – Aquarela, Têmperas, Acrílico

Técnicas convencionais - Técnicas diferenciadas (selecção cromática ou *tratteggio* modelado; *tratteggio* vertical ou *rigatino*; selecção efeito ouro; abstracção cromática ou *tratteggio* de tom neutro; tom neutro e sub-tom; pontilhismo; reintegração por *glacis*)

Novas metodologias

Aulas Práticas – Exercícios propostos

1. A Cor

Círculo Cromático – cores primárias, cores secundárias e intermédias;

Gradações – gradações de luminosidade, por adição de branco e preto às cores primárias; gradações de saturação, entre cores complementares. (*guache*)

2. A mistura das cores primárias utilizando dois grafismos que permitem a diferenciação (guache ou aguarela) - pontilhismo e rigatino

3. Estudo de uma pintura

Esquema compositivo – estudo das linhas de força;

Estudo figurativo;

Estudo de claro-escuro;

Estudo de cor.

Notas. Para este exercício o aluno deverá escolher um pintura figurativa e terá total liberdade na escolha de materiais para a execução dos estudos

4. A reintegração de lacunas

Será usada uma reprodução (impressão de qualidade com um tamanho mínimo A4) da pintura escolhida para o exercício 3, que deverá ser colada sobre um suporte rígido; abertura de lacunas e preenchimento com mástique sintético; estudos de cor sobre papel cavalinho e reintegração cromática das lacunas (métodos mimético e diferenciado), com aguarela.

4 Lacunas (mimético/pontilhismo/rigatino/tratteggio modelado)

Materiais

Bloco de papel cavalinho

Compasso e esquadro

Gouaches – magenta, azul ciano, amarelo limão, branco, preto

Aguarelas (em tubo)

Godés e Paleta em acrílico (branca)

Pincéis redondos n.ºs 0, 1, 3, 4, 6 (em pêlo de marta Kolinski/Tallens ou em fibra de poliéster Van Gogh/Tallens/LG)

Platex/contraplacado em formato A4 ou semelhante

Reprodução de pintura em papel (com gramagem razoável e qualidade de resolução)

Bisturi

Mástique sintético (Modostuc)

AVALIAÇÃO

Tratando-se de uma unidade pedagógica com uma componente prática substancial, exige-se uma participação activa do aluno, valorizando-se o método de trabalho e a assiduidade.

O processo de avaliação constará do seguinte:

Classificação Final: Teste escrito (30%) + Desempenho em aula (30%)+ Portfolio (40%)

Os exercícios feitos ao longo do semestre serão reunidos e apresentados num Portfolio, de entrega obrigatória.

Serão admitidos a exame todos os alunos que frequentarem a disciplina e apresentarem um Portfolio com classificação positiva na data indicada. No caso de falta de elementos de avaliação ou de obtenção de nota inferior a 10 valores no Portfolio e/ou no desempenho em aula, o aluno será excluído de exame.

É possível fazer melhoria, na componente prática (reformulando o portfolio e fazendo um exame prático, ou frequentando de novo as aulas práticas) e/ou na componente teórica (fazendo um novo teste escrito).

Notas.

. O aluno será excluído se tiver mais de 4 faltas nas aulas práticas ou mais de 4 faltas nas teórico-práticas

. Em qualquer um dos momentos de avaliação, se o docente entender, o aluno poderá ter que defender a nota obtida, sendo chamado para uma prova oral;

. O aluno trabalhador-estudante será avaliado segundo os mesmos elementos de avaliação exigidos aos alunos ordinários; está dispensado das aulas teórico-práticas, mas terá que assistir a pelo menos 50% das aulas práticas;

. os alunos que tenham frequentado e tenham obtido aprovação na componente prática da disciplina em anos lectivos anteriores estão dispensados de assistir às aulas práticas ou, no caso de aprovação na componente teórica, de fazer o teste escrito.

. os alunos que estejam a repetir a disciplina e que sejam considerados preparados, estão dispensados de executar alguns dos exercícios em aula, ainda que tenham de os apresentar no Portfolio.

Orientação Tutorial:

4.as, 11h-13h (gabinete G212)

BIBLIOGRAFIA

- AA.VV., Problemi di Restauro, Riflessione e ricerche, Edifir Edizione, Firenze, 1992.
- ARNHEIM, Rudolf, Arte & Percepção Visual, Uma Psicologia da Visão Criadora, Livraria Pioneira Editora, S. Paulo, 1994.
- ARNHEIM, Rudolf, O Poder do Centro, Colecção Arte e Comunicação, Edições 70, Lisboa, 1988.
- ARNHEIM, Rudolf, Percepciones objectivas, valores objectivos, NUEVOS ENSAYOS SOBRE PSICOLOGIA DEL ARTE, Alianza Editorial, 1989 (287-313).
- BALDINI, Umberto, Teoría de la restauración y unidad de metodología, vol 1 e vol.2, Nerea/Nardini, 1981.
- BERGEON, Ségolène, Science et Patience ou la Restauration des peintures – Paris; Editions de la Réunion des Musées Nationaux; 1990.
- BERGER, John, Modos de Ver, Colecção Arte&Comunicação, Edições 70, 1972 (20-35).
- BLIN, Jean-Pierre, La retouche sur palette graphique: un outil d'aide à la decision en matière de restauration, INFORMATIQUE&CONSERVATION-RESTAURATIO DU PATRIMOINE CULTUREL – 8ES JORNÉES D'ÉTUDES DE LA SFIIC (Actas), 1007 (203-209).
- BOSH, Eulália, El placer de mirar – el museo del visitante, Actar, Barcelona, 1998.
- BRANDI, Cesare, Teoría de la Restauración, Alianza Editorial, ed. Castellana 1988.
- CASAZZA, Ornella, Il Restauro Pittorico nell' Unitá di Metodologia, Nardini Editore, Firenze, 1981.
- GARCÍA, Guillermo Fernández, SANCHO, Isabel Rodríguez, Elementos formales dibujo aplicados a la reintegración, PÁTINA, N.º10, Setembro de 2001 (102-114).
- JOLY, Martine, Introdução à análise da imagem, Colecção Arte&Comunicação, Edições 70, 1994 (18, 19, 25, 38-49, 35, 60-69, 97-111).
- KANDINSKI, W., Do Espiritual na Arte, Publicações Dom Quichote, 1999, 4ª edição.
- MIGUEL, Ana María Macarrón, MOZO, Ana González, La Conservación y la Restauración en el siglo XX, Editorial Tecnos, Madrid, 1998.
- MORENO, Maria José Escrig, TORRENT, Consuelo Puertes, Aplicaciones y reintegraciones

informatizadas, X CONGRESSO DE CONSERVACIÓN E RESTAURACIÓN DE BIENES CULTURALES (Actas), Cuenca, 1994 (175-179).

NICOLAUS, Knut, Manual de Restauración de Cuadros, Ed. Konemann, 1999.

RIVERO, Teresa Moreno, El Color – Historia, Teoría y Aplicaciones, Editorial Ariel, Barcelona, 1996 (13-25, 91-93, 98-107, 141-143, 149-178).

ROJA, José Manuel, Una Nueva Metodología en la ejecución del processo de reintegración cromática, PÁTINA, n.º 10, Setembro de 2001 (96-101).

SCARZANELLA, Chiara Rossi, CIANFANELLI, Teresa, La percezione visiva nel restauro dei dipinti. L'intervento pittorico, PROBLEMI DI RESTAURO, RIFLESSIONE E RICERCHE, Edifir Edizione, Firenze, 1992.

CLÁUDIA FALCÃO NETO
Equiparada a Assistente do 1º Trénio